

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



4º Domingo da Quaresma - ano A

1. Entrada:

Alegra-te, Jerusalém;
Juntai-vos em grande festa,
vós todos os que a amais.
Rejubilai de alegria, vós que estivestes em dor,
exultai e saciai-vos na abundância do seu gozo.

2. Salmo:

O Senhor é meu Pastor: nada me faltará.
Nada me faltará.

*O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.*

*Ele me guia por sendas direitas
por amor do seu Nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo me enchem de confiança.*

*A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.*

3. Comunhão:

Senhor, Tu és a luz que ilumina a terra inteira;
Tu és a luz que ilumina a minha vida.

Do Evangelho:

Jesus encontrando-o, disse-lhe:
«Tu acreditas no Filho do homem?»
Ele respondeu-Lhe: «Quem é, Senhor,
para que eu acredite n'Ele?»
Disse-lhe Jesus:
«Já O viste: é Quem está a falar contigo».
O homem prostrou-se diante de Jesus
e exclamou: «Eu creio, Senhor».
Então Jesus disse-lhe:
«Eu vim a este mundo
para exercer um juízo:
os que não vêm
ficarão a ver;
os que vêm
ficarão cegos.»



“Eu creio, Senhor”

A Fé que S. João nos descreve na passagem do Evangelho que hoje lemos, não é uma teoria nem um ritualismo:

É um encontro com Jesus Cristo.
Encontro que transforma radicalmente a vida de uma pessoa.

**Encontrar Jesus Cristo,
acolhê-Lo,
conhecê-Lo,
passar a ver como Ele vê...**

... eis os **passos** fundamentais
na Caminhada da Fé.

A **Fé** é a experiência de uma **iluminação**:
de um caminhar para uma nova luz,
de um viver com um **olhar novo...**

Mas a Fé não se reduz a uma visão parada ou à contemplação passiva de um caminho novo que se descobriu...

a **visão** da Fé exige ação em conformidade,
como nos diz S. Paulo na carta que ouvimos
e que, todos os dias, devíamos recordar:

*“Outrora vós éreis trevas,
mas agora sois luz no Senhor.
Vivei como filhos da luz,
porque o fruto da luz é a Bondade,
a Justiça e a Verdade.
Procurai sempre o que mais agrada o Senhor.
Não vos associeis às obras das trevas,
que são inúteis;
antes denunciad-as abertamente.”*

S. Paulo deixou-nos aqui, e para sempre, um critério simples e claro para avaliarmos até que ponto a Luz de Cristo está presente e atuante na nossa vida:

Se o cristão vive, de facto, **em comunhão** com Cristo, é normal que **se identifique** com Ele, com o seu pensar, o seu sentir, o seu atuar e o seu reagir...

e se esforce por ser em tudo e para todos verdadeiro, justo e bom...

É normal... mas é isso que acontece na nossa vida?

Eis um bom ponto de reflexão
para este tempo quaresmal.